

# Espiritualidade Instrumental

Jesus de Nazaré e Paulo de Tarso

22 de Outubro de 2014, versão 0.13- alfa

## Resumo

Argumentações e apontamentos de aspectos instrumentais da espiritualidade para aproveitamento de todos os indivíduos.

## Conteúdo

- 1 Ponto de vista e propósito deste texto**
- 2 A espiritualidade como vantagem evolutiva**
- 3 A espiritualidade como método de conquista da realidade**
- 4 A espiritualidade como tecnologia ingênua**
- 5 Aproveitamento eficiente do arcabouço**

## 1 Ponto de vista e propósito deste texto

Este texto parte tanto da premissa de incompletude da representação de mundo de qualquer afirmação, quanto do princípio de mundo aberto, segundo o qual um fato pode ser verdade independente do conhecimento ou não de alguma fonte.

O propósito é difundir o aspecto instrumental e útil da espiritualidade para os indivíduos praticantes. A motivação é desmistificar o assunto e colocar o amadurecimento no campo que merece: de aproveitamento. Independente da crença do beneficiário e mesmo que em nada creia.

Ressonâncias corruptas, como preconceituosas ou corporativistas, são amplamente observadas na esfera religiosa. É assumido aqui que tal problema é fruto de dificuldades mais gerais. Uma boa comparação é a corrupção da indústria de alimentos, ao passo que alimentar-se não é a fonte desta mesma dificuldade, mas sim características humanas mais gerais.

## 2 A espiritualidade como vantagem evolutiva

A atividade espiritual é observada com facilidade em quase todas as culturas, portanto é traço preservado pela evolução. Há vantagens para o indivíduo e/ou alguma escala da população. Dentre as causas desta vantagem evolutiva estão:

- treinamento neural e outras elaborações mentais, como descrito na parte 3.
- Estabelecimento de convenções (repertórios comuns de informação).

- Preservação e propagação de comportamentos vantajosos evolutivamente. Por exemplo: se alguém não matar ou roubar (seja por princípios religiosos ou não), terá menos chance de ser assassinado ou prejudicado e mais chance de ser ajudado e até defendido em algum confronto.

Os sapiens saíram do leste da África pela segunda vez com túmulos, pintando, com capacidades sociais e mentais mais avançadas, porque tinham descoberto a tecnologia espiritual.

### 3 A espiritualidade como método de conquista da realidade

É abstração para treinamento neural. É repositório ancestral de meios para ampliar a percepção e consciência dos atos e pensamentos, ou seja, para trazer à consciência aspectos de antemão apenas acessados pelo inconsciente.

A natureza fragmentada do pensamento humano coloca a concepção da unidade como algo transcendental, ligada às práticas meditativas e assumindo plena visibilidade na figura do Deus monoteísta. Neste sentido, a concepção da figura onipotente (onipresente e onisciente) é um curto-circuito de libido, permitindo acessos profundos e eficientes ao inconsciente, muitas vezes com prazeres intensos e transes.

### 4 A espiritualidade como tecnologia ingênua

Sistemas formais sem uma definição axiomática única são por vezes chamados “ingênuos”. Neste mesmo sentido, os símbolos, rituais e sistematizações de esferas espirituais caminham na direção de formalização e estabilização de ideias sem que haja uma definição axiomática única ou mesmo nítida do sistema considerado.

O desenvolvimento da espiritualidade como tecnologia ingênua é intenso desde sua gênese com os sapiens. Suas bases empíricas e de transmissão para descendentes são perfeitamente racionalizáveis e passíveis de aproveitamento consciente.

### 5 Aproveitamento eficiente do arcabouço

As próprias tradições possuem instruções para melhor aproveitamento do legado espiritual. Dentre estas, constam:

- Prática: a alocação de tempo para atividades espirituais desenvolve capacidades fluentes para seu aproveitamento.
- Aculturação: o conhecimento vinculado às tradições espirituais foi decantado por toda ancestralidade. É vantajoso o aprendizado constante deste legado.
- Conhecimento de diferentes tradições: facilita reconhecer instrumentais, pois existem constâncias. Ao mesmo tempo, evitam ressonâncias corporativistas e preconceituosas.